



Januária (MG) - Mauro Gomes

Inscrições Prorrogadas
Prêmio Nacional de Espeleologia **até 31/12/21**

Participe!

APRENDIZADO

Parque Nacional da Chapada Diamantina (BA) recebe curso de conservação e recuperação em cavernas

EXPEDIÇÃO

Trabalho dá continuidade ao processo de implementação do espeleoturismo em UC potiguar

PROJETOS DE PESQUISA

Lançado edital para financiar trabalhos sobre o patrimônio espeleológico em rochas ferruginosas, em qualquer região do Brasil

A décima edição da EspeleInfo traz um curso realizado no Parque Nacional da Chapada Diamantina (BA) de conservação e recuperação de cavernas, cujo principal objetivo é contribuir com a proteção e uso responsável do patrimônio espeleológico brasileiro. Trouxemos também uma matéria sobre a expedição realizada no Parque Nacional da Fuma Feia (RN), entre os dias 09 a 13/09. Na ocasião, uma equipe do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (Cecav) analisou o local e discutiu sua abertura à visitação junto à chefia da UC.

Esta edição ainda divulga o lançamento de um edital para seleção de projetos de pesquisa que ganharão financiamento, além do resultado de outra seleção criada com o mesmo objetivo. Para finalizar, lembramos a todos que o prazo para se inscrever no I Prêmio Nacional de Espeleologia Michel Le Bret vai até o dia 31 de dezembro. A ideia da premiação é incentivar o desenvolvimento e publicação de pesquisas científicas, inventários e soluções técnicas direcionadas ao patrimônio espeleológico brasileiro.

Tenham uma boa leitura!

Jocy Brandão
Coordenador do Cecav

PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DIAMANTINA RECEBE CURSO DE CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO EM CAVERNAS

Dos dias 13 a 17/09, o Parque Nacional da Chapada Diamantina (BA) recebeu o I curso de “Introdução às práticas de conservação e recuperação ambiental em cavernas turísticas – Gruta do Lapão”. A ação teve como principal objetivo instruir os participantes com noções de proteção e manejo, técnicas de conservação e recuperação ambiental de cavernas, de acordo com as melhores práticas vigentes, buscando contribuir efetivamente com a proteção e uso responsável, a longo prazo, do patrimônio espeleológico brasileiro.

O curso foi promovido pelos arquitetos e espeleólogos Vitor Moura e Luciana Alt, que coordenaram a ação, em parceria com o Centro Nacional de Pesquisas e Conservação de Cavernas (Cecav/ICMBio) e com o Parque Nacional da Chapada Diamantina (BA), por meio de um Termo de Compromisso de Compensação Espeleológica (TCCE) firmado com a Vale S/A. As aulas envolveram ações pontuais de recuperação ambiental de cavidades (remoção de pichações, restauração de espeleotemas), demarcação de trilhas e áreas frágeis. Além disso, foi implantado um sistema simples de monitoramento ambiental na Gruta do Lapão.



Remoção de Pichações na Entrada Principal da Gruta do Lapão - Lençóis (BA) -Luciana Alt

Segundo Luciana Alt, “ o curso, ao contribuir para qualificação de agentes locais em prol da conservação, forma multiplicadores, podendo contribuir para proteção e uso responsável, a longo prazo, do patrimônio espeleológico nacional”. Ainda de acordo com a espeleóloga, a atividade nos moldes adotados possui alto potencial de replicabilidade, podendo ser realizada em outras cavernas turísticas, difundindo a importância da proteção do patrimônio espeleológico e os cuidados necessários para a sua conservação.

Próximas datas

O curso será realizado no Parque Nacional Cavernas do Peruaçu (MG), entre os dias 25 a 29/10 e no Parque Nacional da Furna Feia (RN), entre os dias 06 a 10/12. “Esperamos que os próximos cursos também contribuam efetivamente para o envolvimento de mais pessoas na conservação e uso responsável do patrimônio espeleológico, formando mais agentes multiplicadores de ações locais de monitoramento e de disseminação de conduta de mínimo impacto ao se visitar esses locais”, afirma Luciana Alt.

Conservação de cavernas

A preservação e conservação das cavernas, sítios espeleológicos e suas respectivas áreas de influência desempenham papel fundamental na manutenção de sistemas ecológicos sensíveis e diferenciados. Nesses ambientes podem ser desenvolvidos estudos científicos de investigação minuciosa e sistemática em diversos campos do conhecimento. Além disso, as cavernas proporcionam práticas recreativas, esportivas e de contemplação, desde que sejam respeitadas regras mínimas de proteção e conservação do ambiente, proporcionando, assim, uma melhor opção de crescimento social e econômico à sociedade.



Remoção de sujidades sobre espeleotemas, na Lapa Doce, Iraquara (BA) - Luciana Alt

EXPEDIÇÃO DÁ CONTINUIDADE AO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO ESPELEOTURISMO EM UC POTIGUAR

Beleza cênica, enorme potencial turístico e uma história rica de milhares de anos trazida pelas cavidades naturais subterrâneas, pinturas rupestres e pela diversidade de espeleotemas. Todo esse tesouro está resguardado em uma unidade de conservação (UC) federal gerida pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o Parque Nacional (Parna) da Furna Feia (RN). A região foi cenário de uma expedição realizada pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (Cecav), entre os dias 9 a 13/09, que teve como objetivo analisar o local e discutir sua abertura à visitação junto à chefia da UC.

Com recursos de Termos de Compromisso de Compensação Espeleológica (TCCE) e do projeto GEF-Terrestre, que visa promover a conservação da biodiversidade da Caatinga, Pampa e Pantanal, alinhado aos princípios da Convenção de Diversidade Biológica (CDB) e da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima (UNFCCC), o Parque Nacional da Furna Feia poderá, em breve, receber a visita de turistas, que poderão conhecer de perto toda essa riqueza natural pertencente a essa região da Caatinga, com um conceito de mínimo impacto. A expedição visitou e analisou três cavernas localizadas no interior da unidade de conservação: Furna Nova, Furna Feia e Abrigo do Letreiro.



Parque Nacional da Furna Feia - Baraúna (RN) - Furna Nova - Diego Bento



Parque Nacional da Furna Feia - Baraúna (RN) - Abrigo do Letreiro - Diego Bento

Os projetos de implementação das atividades turísticas no Parque contam com o apoio das prefeituras municipais de Baraúna e Mossoró, além do Governo do Estado, Universidade Federal Rural do Semi-árido (Ufersa), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal de Lavras (UFLA), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

Entre as propostas previstas para a região está a adequação de projetos de estruturação das cavernas, que foram feitos em parceria com o Sebrae, com o objetivo de reestruturar a caverna Furna Nova, além de implementar estruturas de sinalização e interpretação. Uma das intervenções pensadas é a construção de um acesso que permita a visita de cadeirantes ao Abrigo do Letreiro.

De acordo com o analista ambiental do Cecav, Diego Bento, “a região receberá nos próximos meses um curso de formação de condutores em espeleoturismo e um curso de introdução às práticas de conservação e recuperação ambiental em cavernas turísticas, cujo objetivo principal é instruir os participantes com noções de proteção e manejo, técnicas de conservação e recuperação ambiental de cavernas”.

História do Parque

O Parna da Furna Feia, criado em 5 de junho de 2012, é responsável por proteger o patrimônio espeleológico e a biodiversidade do bioma Caatinga. A área protegida possui cerca de 8.494 hectares, tem 56% de sua área localizada no município de Baraúna e os 44% restantes em Mossoró.

As cavernas Furna Feia e Furna Nova são as principais cavidades naturais da UC, e a Furna Feia, que deu origem ao nome do Parque, é a maior caverna do complexo, com seus 739 metros de desenvolvimento. Já a Furna Nova, segunda maior caverna da UC, apresenta até o momento 250 metros mapeados e possui espeleotemas únicos, tais como a maior cortina do Estado, atingindo mais de seis metros, além de espeleotemas raros na região, como ninhos de pérolas.

Existem, ainda, outras cavidades com singularidades atrativos singulares, como o Lajedo em Pé, que possui várias rochas perpendicularmente encaixadas em fraturas no lajedado, e o Abrigo do Letreiro, que é um sítio arqueológico composto por vários painéis de pinturas rupestres, distribuídos em praticamente todas as paredes e em algumas partes do teto da caverna.



Parque Nacional da Furna Feia -Baraúna (RN)
Cavernadas Cortinas - Diego Bento

LANÇADO EDITAL PARA FINANCIAMENTO DE PROJETOS DE PESQUISA

Foi publicado o [Edital de Chamada Pública nº 01/2021](#) para financiamento de projetos de pesquisa que contribuam com a conservação do patrimônio espeleológico brasileiro. A ideia é que os trabalhos contemplem e integrem temas que eventualmente não seriam abordados nos estudos elaborados no rito do licenciamento ambiental. A iniciativa faz parte do Termo de Compromisso de Compensação Espeleológica – TCCE, celebrado entre o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (Cecav/ICMBio) e o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS).

Detentor de alguns dos maiores geossistemas ferruginosos do mundo, o Brasil possui grande ocorrência de cavernas nessas regiões. As formações ferríferas são algumas das mais importantes áreas que proporcionam a realização de pesquisas espeleológicas do país, não apenas pelo expressivo número de cavernas, mas também pelo potencial bioespeleológico.

As pesquisas que apontam informações científicas sobre o patrimônio espeleológico associado a essa litologia e a importância de sua conservação são recentes, boa parte dos estudos está associada diretamente ao rito do licenciamento ambiental, o que reforça a necessidade de pesquisas que estejam além dessa temática.

O edital prevê que o IABS seja o responsável pela gestão administrativa, financeira e operacional, além de acompanhar a execução das atividades. Já o Cecav fará a coordenação técnica e o acompanhamento das atividades.

Por meio de recursos de compensação espeleológica, a seleção apoiará projetos nas seguintes linhas temáticas:

1. Geoespeleologia;
2. Bioespeleologia;
3. Manejo do Patrimônio Espeleológico em rochas ferruginosas.

Para mais informações, acesse:

[Edital de Chamada Pública nº 01/2021](#)

Resultado final das propostas selecionadas – 17/02/2022

Resultado preliminar das propostas selecionadas – 10/02/2022

Contato: editalferruginosas@iabs.org.br

Tipo de Contratação: pessoa jurídica

PROJETOS DE ESTUDO SOBRE O PATRIMÔNIO ESPELEOLÓGICO GANHAM FINANCIAMENTO

Cinco projetos de estudo e pesquisa sobre o patrimônio espeleológico do Supergrupo Açungui foram selecionados e serão financiados, a partir de novembro de 2021. A iniciativa atende ao Termo de Compromisso de Compensação Espeleológica (TCCE) nº01/2021, firmado entre o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (Cecav/ICMbio) e a Margem Mineração.

O edital para a seleção foi divulgado no dia 23 de junho, com validade até o dia 30 de julho. Por meio do documento, oito propostas foram recebidas e submetidas à análise técnica de dois pareceristas externos.

Conheça os cinco projetos selecionados e suas respectivas instituições executoras:

1. Manutenção da estrutura dos microhabitats no piso de cavernas turísticas como uma ferramenta de conservação e manejo da fauna de invertebrados
Centro de Estudos em Biologia Subterrânea – CEBS / UFLA

2. Análise de uso público e fatores de pressão sobre a gruta da Lancinha, como subsídios ao manejo adequado do Monumento Natural Grupo Espeleológico do Paraná – GEEP-Açungui

3. A Gruta dos Paiva e seu entorno (Parque Estadual Intervalles) – a importância de estudos básicos para implementação de estratégias de conservação e manejo

Instituto Brasileiro de Estudos Subterrâneos – IBES/UFSCAR

4. Cavernas como modelo para análise de mudanças climáticas: a importância de estudos básicos para implementação de estratégias de conservação

Instituto Brasileiro de Estudos Subterrâneos – IBES/UFSCAR

5. Registro sedimentar clásticos em cavernas no sistema cárstico do supergrupo Açungui para compreensão das variações paleoambientais -
Universidade de Brasília – UnB

O TCCE tem como objetivo direcionar recursos financeiros de compensação ambiental para a proteção do patrimônio espeleológico nacional. Dentre os compromissos estabelecidos estão a execução de seis projetos de estudos de cavernas, sendo os cinco supramencionados e o sexto denominado “EspeleoPiraí: patrimônio espeleológico arenítico da Escarpa Devoniana em Piraí da Serra/PR” executado pelo GUPE – Grupo Universitário de Pesquisas Espeleológicas.

INSCRIÇÕES PARA O I PRÊMIO NACIONAL DE ESPELEOLOGIA MICHEL LE BRET VÃO ATÉ FINAL DE DEZEMBRO

Estudantes, pesquisadores e espeleólogos poderão se inscrever, até o dia 31/12, no I Prêmio Nacional de Espeleologia Michel Le Bret, uma iniciativa do Cecav, em parceria com a Sociedade Brasileira de Espeleologia(SBE).

Dividido nas categorias: ampla concorrência, pós-graduando, e jovem espeleólogo e seção técnica, a premiação, que acontecerá em 21/04/2022, no 36º Congresso Brasileiro de Espeleologia (CBE), dará aos vencedores o direito de terem seus artigos científicos publicados na Revista Brasileira de Espeleologia (RBEsp) ou na Espeleo- Tema, além de uma quantia paga em dinheiro.

Michel Le Bret

Nascido na França, o espeleólogo Michel Le Bret foi responsável por importantes trabalhos na área da espeleologia em seu país de origem, entre elas estão os avanços na exploração e mapeamento, técnicas verticais, mergulho em cavernas e o desenvolvimento de novos equipamentos. No Brasil, fundou a primeira Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE), e entre suas inúmeras contribuições, atuou na criação de bases para estruturar de maneira sistemática a ciência no país, incentivando o estudo e a pesquisa do patrimônio espeleológico brasileiro.

1º Prêmio Nacional de Espeleologia



Michel
Le Bret

EspeleoInfo

Revista eletrônica do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (Cecav/ICMBio)

Edição e Diagramação

Lorene Lima

Revisão

Diego Bento

Jocy Cruz

Thais Xavier

Coordenadora do Núcleo de Comunicação e Educação Ambiental

Thais Xavier

Coordenador do Cecav

Jocy Cruz

Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas

Sede: Parque Nacional de Brasília

Rodovia BR 450, km 8,5 via Epia

CEP: 70635-800

Brasília/DF

Telefone: (61) 2028-9792



PARA RECEBER

esta revista envie um e-mail para
cecav.espeleoinfo@icmbio.gov.br

PARA DEIXAR DE RECEBER

esta revista envie a solicitação para
cecav.espeleoinfo@icmbio.gov.br



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE

